



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Curso de Licenciatura em Pedagogia

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia

Polo de Governador Nunes Freire

Professor: Vilmar Martins da Silva

Acadêmicas: Francinete Buais Silva e Lindinelde Linhares Lopes

Metodologia do Ensino de Geografia

Ler o espaço geográfico: A formação de conceitos

O capítulo quatro, do livro Metodologia do Ensino de Geografia, das autoras Maria Eneida Fantin e Neusa Maria Tauschbeck, traz mais especificamente a questão do ensino da Geografia e a formação de conceitos ao longo dos anos. Logo no início as autoras abordam o conceito de Geografia e seu objeto de estudo, como sendo o espaço geográfico, organizado sob diferentes condições históricas.

Hoje, a vertente crítica da Geografia afirma que o espaço geográfico é resultado da dialética entre materialidade, assim o objeto de estudo da Geografia é a relação natureza/homem, homem/natureza, como sendo as transformações natural e cultural que o homem provoca em um determinado espaço.

Partindo desse pressuposto, é possível afirmar que, ao lermos o espaço geográfico, estaremos lendo, compreendendo também a sociedade que o criou, em suas relações complexas, como por exemplo, a leitura de nosso bairro, da nossa rua, da nossa casa, até do próprio quarto que dormimos. Essas análises do espaço geográfico em escala micro auxiliam-nos a refletir sobre as possibilidades dos estudos em escalas macro. Em termos metodológicos, o encaminhamento proposto acima é também adequado para o ensino de crianças, pois parte da sua contextualização, tomando o entorno como exemplo, para mais tarde refletir sobre espaços distantes, o que exige abstrações.

Com as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental a análise do espaço geográfico pode partir do entorno do espaço onde são estabelecidas as relações cotidianas. Porém, muitas vezes o entorno é menos significativo para a criança do que um lugar distante, de onde ela e sua família vieram ou com qual tem laços afetivos, culturais, etc.

Diante dessa perspectiva, o professor tem papel fundamental em adequar seu encaminhamento metodológico com a realidade e a diversidade presentes na turma, visando alcançar os melhores resultados, no que se refere a seus objetivos de ensino, neste caso a formação de conceitos sobre o assunto abordado. Assim sendo, iremos colocar em discussão os conceitos considerados fundamentais para a compreensão do espaço geográfico.

Existem muitos outros conceitos e grupos conceituais que, auxiliam e enriquecem a leitura do espaço geográfico, porém vamos citar quatro conceitos geográficos que permeiam

todos os assuntos da Geografia, sendo eles: **Paisagem** – que é tudo aquilo que se encontra dentro de um determinado campo de visão, dessa forma toda paisagem é composta por elementos, que podem ser elementos naturais e elementos artificiais ou antrópicos, inseridos pelo homem. **Território** – é uma parte do espaço que pode ser definido através de fronteiras, que são estabelecidas através das relações de poder ou de apropriação. **Lugar** – espaço que faz parte de nossas vidas, podendo ou não ter uma relação afetiva, exemplos, casa, local de trabalho, igreja, etc. **Região** – é uma divisão do espaço em áreas menores, pré- estabelecidas de acordo com alguns critérios de semelhança, como exemplo regiões naturais, históricos culturais.

Pode-se dizer que o espaço é o objeto de estudo da geografia, é tudo aquilo que se encontra na superfície da terra, e pode ser dividido em espaço natural, feito pela natureza ou espaço cultural que é transformado ou alterado pelo ser humano. Não podemos deixar de citar que as mudanças e transformações em relação a educação são constantes ao longo dos anos, junto também as formas de ensino, a mediação das disciplinas, entre outros fatores, na geografia não é diferente, o conceito de natureza vem ganhando um novo significado em função da crescente artificialização do meio-consequência da globalização, logo não podemos viver fadados a decorar um simples conceito em relação a uma temática, como fazia os positivistas, estamos na era da informatização, onde somos desafiados todos os dias a buscar sempre o novo.

As possibilidades interdisciplinares e as especificidades do enfoque geográfico

Nesse tópico do texto as autoras abrem uma discussão a respeito da especificidades do enfoque da geografia sobre a importância para o alunado que a disciplina tenha uma identidade no currículo nacional, pois qualquer desfoque é motivo de preocupação constante dos profissionais da área, tendo em vista que a junção com outras ciências afetará o ensino-aprendizagem dos alunos e a avaliação dificultando a identificação do momento em que esse processo se encontra e qual o aproveitamento específico do aluno nos diferentes saberes ensinados na escola. Outro aspecto relevante é o fato de a disciplina de Geografia ter sido associada a partir da reforma educacional lei 5692/71, a então criada disciplina de Estudos Sociais, que tinha característica integrar conteúdos de diferentes disciplinas. Nessa perspectiva, vale ressaltar que a interdisciplinaridade pode sim trazer vários benefícios ao aluno, como a junção de geografia e história, como exemplo, ou até mesmo com a biologia, pode-se trabalhar, o clima de um determinado lugar, os rios, a história cultural, as espécies e povo que habita, porém não podemos deixar de citar que esse tipo de junção fica bem atraente quando se trata de projetos escolares, onde envolve todo o corpo docente, bem como todo o alunado do espaço educacional. Projetos escolares que pode ser muito proveitoso e benéfico aos estudantes. Mas também devemos levar em especificidades, que precisa ser exaltada logo nos anos iniciais

do ensino fundamental menor, é a ciência que estuda a relação entre o homem e o espaço vivido, ou ainda a sociedade e a natureza, através dela, as crianças tem as concepções de leitura de mundo, partindo do lugar, considerando a realidade concreta no espaço vivido. Então Geografia permite a criança conhecer o mundo, é a ciência que analisa o espaço físico e social e é fundamental para a formação da cidadania. sendo assim, a disciplina de Geografia merece todo um amparato de ciência única e fundamental no currículo nacional brasileiro.

A alfabetização Cartográfica: Sua importância para a compreensão/Leitura do Espaço geográfico

Nesse capítulo analisaremos que para que ocorra o desenvolvimento do raciocínio cartográfico na criança, é preciso que o educador saiba a importância de trabalhar certas noções espaciais com a criança. Pois só nos interessamos pelos mapas se aprendermos a lê-los de forma que façamos uma interpretação do que está sendo representado. As crianças encontram-se em fase de alfabetização e letramento e é nesse momento que a habilidade de leitura do espaço onde elas vivem deve ser introduzida, com a finalidade de auxiliar na organização do pensamento espacial. Para os estudos geográficos é fundamental utilizarmos os mapas como recurso e linguagem. “O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer.

O professor precisa desenvolver na criança a capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço. Para isso é necessário que o professor desperte nos alunos o gosto e o interesse por assuntos ligados à geografia e mais especificamente, pela representação do espaço, é preciso proporcionar atividades sobre orientações e localização, tanto dela quanto dos objetos e demais elementos no espaço. O texto apresenta várias ideias e sugestões criativas de como tornar as aulas de geografia mais dinâmicas, produtivas e atraentes para obtermos um resultado positivo em relação à aprendizagem dos alunos em aulas de geografia como por exemplo : pedir que o aluno faça a planta da sala crie uma maquete sendo orientados pelos professores onde o aluno faz a observação do espaço real da sala de aula, as noções espaciais topológicas elementares: perto, longe na frente, atrás, ao lado, trabalhando a lateralidade e a descentralização do aluno, ou seja, a descentralização são fundamentais para a criança se orientar no espaço geográfico, para que ao aluno represente o entorno da escola é preciso

que o professor faça um trabalho prévio explicando a importância da observação, destacando alguns pontos de referência observando tudo o que está ao entorno da escola ou nas proximidades, e qual a função do que está sendo observado, usando deste mesmo procedimento para analisar espaços mais amplos, o aluno estabelecerá relações cada vez mais complexas entre a organização do espaço geográfico e a sociedade que o construiu.

Recursos metodológicos para o ensino da Geografia

Nesse capítulo percebemos como é importante que o professor busque as melhores formas metodológicas para administrar suas aulas propiciando aos alunos uma aprendizagem mais significativa que desperte os alunos para a construção do conhecimento geográfico.

O aluno deve ter oportunidade de pensar, refletir, elaborar perguntas, problematizar o objeto de estudo, ou seja, é necessário que o objeto que é a geografia faça parte da vida cotidiana do aluno, estabelecendo assim um vínculo entre o sujeito/aluno e objeto/geografia. É preciso que o objeto seja significativo para o sujeito.

Pensando assim não haverá mais lugar para uma aula onde se usa metodologia simplesmente tradicional expositiva e enfadonha na qual o professor repassa dados informações e o aluno só decora para ter boa nota nas provas. Cabe ao professor de geografia propor aos alunos uma aula dinâmica e contextualizada, dessa forma escolhendo metodologias e recursos didáticos distintos para as diversas situações pedagógicas de ensino-aprendizagem, levando em consideração tema da aula, o conteúdo e a faixa etária dos alunos fazendo a integração entre a teoria e prática através de uma perspectiva crítica a fim de que o educando tenha uma participação ativa compreendendo aspectos fundamentais do espaço geográfico. As metodologias também devem vir acompanhadas de recursos didáticos, o livro didático utilizado pelos professores de geografia deve ser visto como um recurso, mas não o único, muitos professores sustentam a base do seu trabalho apenas no livro didático, mas este não traz todo conhecimento necessário, abordado em sala, devem usar o livro didático para complementar os debates.

É necessário buscar outros recursos, como por exemplo, o auxílio de computadores, TV, e data show. Ao planejar aula o professor deve escolher diferentes recursos audiovisuais como quadro o álbum seriado, filme, mapas, gráficos, painel, revistas, slides, com o objetivo

do aluno assimilar de melhor forma os conteúdos, através da sua percepção visual, construindo assim seu conhecimento geográfico.

Os recursos audiovisuais que dão suporte, a prática educativa, chamando atenção do aluno para o tema, ou seja, cabe uma inovação quanto a metodologia aplicada nas aulas para que tenha bons resultados e uma aprendizagem significativa onde os professores mostrem aos alunos o quanto a geografia está presente em seu cotidiano.

Os educadores precisam antes de tudo analisar os conteúdos e atividades a serem repassados revisando se estão adequados segundo a série e idade dos alunos. Esse tópico deixa bastante claro a importância de um bom planejamento antes de qualquer trabalho com os alunos e também a necessidade da visão do professor quanto sua formação profissional onde o mesmo deve sempre buscar construir conhecimento através das experiências compartilhadas com outros educadores e nunca achar que não precisa mais de conhecimento. Professores(as) apaixonados(as) pelo que ensina e pelo que faz são esses os educadores(as) que precisamos ser.